

Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Setor Externo - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas

	1º trimestre 2024		1º trimestre 2023
CONTA CORRENTE	**3.786**	↑ 857%	**-500**
Balança de Bens	-20.238	↓ 6%	-21.572
Balança de Serviços	14.753	↑ 32%	11.135
Balança de Rendimento Primário	-807	↑ 436%	-150
Balança de Rendimento Secundário	10.078	↓ 0,1%	10.088
CONTA CAPITAL	**971**	↑ 146%	**396**
CONTA FINANCEIRA	**1.142**	↑ 121%	**-5.351**
Investimento Direto (IDE)	2.782	↓ 29%	3.382
Investimento de Carteira (IC)	0,320	↑ 1%	0,318
Outros Investimentos (Inc. Dívida)	3.318	↑ 245%	-2.296
Reservas	1.931	↓ 33%	2.865
Capacidade (+) / Necessidade(-) Financiamento	4.462	↑ 4363%	-105

	1º trimestre 2024		4º trimestre 2023
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	**-345.041**	↓ 1%	**-348.244**
Ativos	187.808	↑ 5%	178.683
Ativos de Reservas	77.760	↑ 3%	75.516
Passivos	532.849	↑ 1%	526.926
Posição da Dívida Externa Líquida	-233.306	↑ 0,4%	-232.268
Posição Monetária Externa Líquida	82.400	↑ 9%	75.858



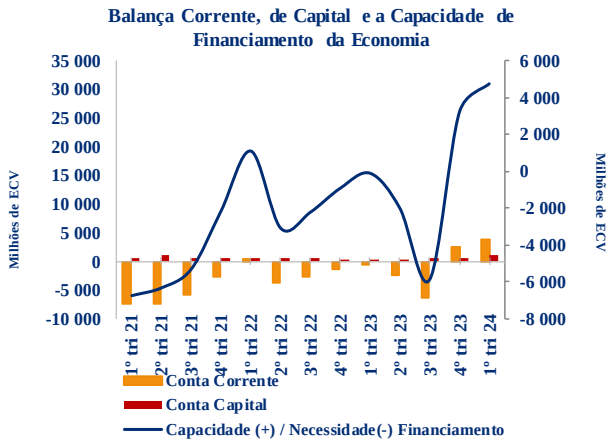
SETOR EXTERNO

- As contas externas evoluíram positivamente no primeiro trimestre de 2024, registando um aumento das reservas internacionais líquidas do país em 1.931 milhões de escudos;
- A 31 de março de 2024, o stock das RIL fixava-se em 705 milhões de euros, permitindo garantir 6,3 meses das importações de bens e serviços projetadas para o ano;
- O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 345.041 milhões de escudos (122 por cento do PIB projetado para 2024).

BALANÇA DE PAGAMENTOS E CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA

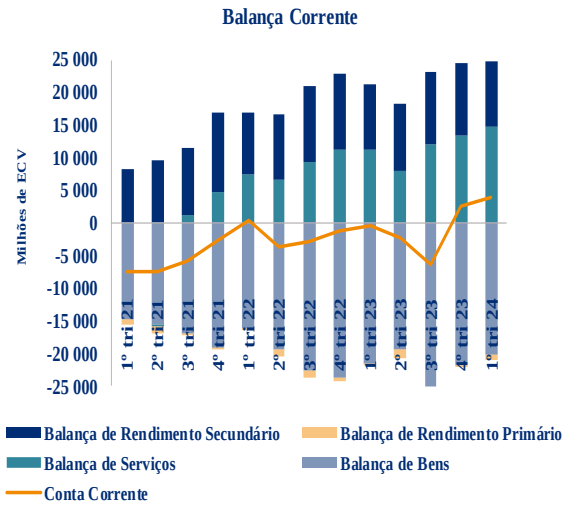
O desempenho favorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado por um lado pelo excedente registado na conta corrente de 3.786 milhões de escudos (défice de 500 no trimestre homólogo) e, por outro, pelo aumento das entradas de financiamento em 2.474 milhões de escudos.

Balança Corrente, de Capital e a Capacidade de financiamento da Economia



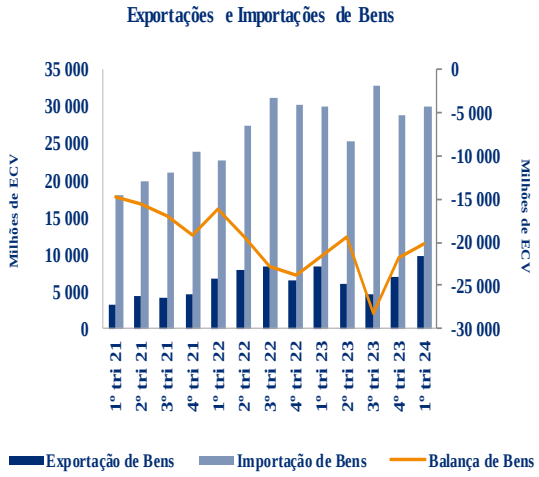
BALANÇA CORRENTE

O comportamento da balança corrente traduziu o aumento do excedente da balança de serviços (em 32 por cento) e diminuição do défice da balança de bens (em seis por cento), não obstante o aumento do défice da balança de rendimento primário (em 657 milhões de escudos cabo-verdianos). De salientar, a ligeira diminuição do excedente da balança de rendimento secundário em 10 milhões de escudos cabo-verdianos.



BALANÇA DE BENS

O défice da balança de bens fixou-se em 20.238 milhões de escudos, diminuindo 1.334 milhões de escudos relativamente ao primeiro trimestre de 2023, devido ao aumento das exportações (em 1.443 milhões de escudos) e da diminuição das importações de mercadorias (em cerca de 1.584 milhões de escudos).



Refira-se que as importações de mercadorias diminuíram cerca de oito por cento, com a diminuição das importações de bens de consumo (nove por cento), bens intermédios (18 por cento) e outros bens (14 por cento). Em contrapartida, bens de capital e combustíveis aumentaram 11 e dois por cento, respetivamente.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens
variação homóloga em percentagem

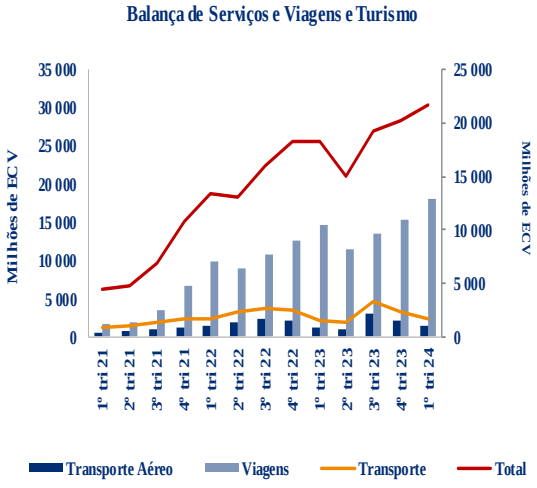
	1º trimestre/24		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-9,3	-34,7	39,0
Bens Intermédios	-18,0	6,6	-23,1
Bens de Capital	10,5	8,2	2,1
Combustíveis	1,9	15,1	-11,5
Outros	-13,5	6,6	-18,8
Total	-8,2	-6,6	-12,4

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF, enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

BALANÇA DE SERVIÇOS

A balança de serviços registou um excedente de 14.753 milhões de escudos (que compara aos 11.135 milhões de escudos do primeiro trimestre de 2023).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços de viagens de turismo (em 23 por cento) e transporte aéreo (em 16 por cento).



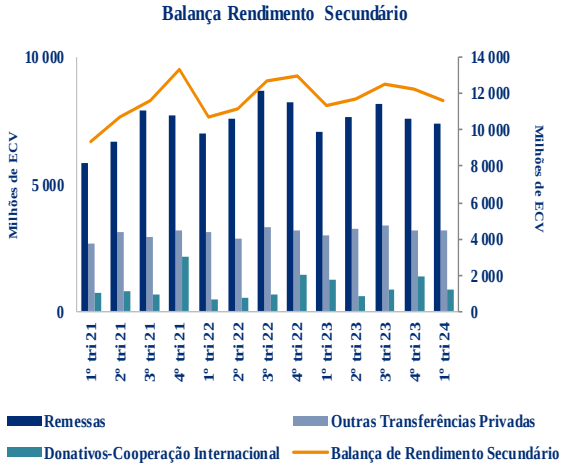
O deficit da **balança de rendimento primário** ascendeu aos 807 milhões de escudos (150 milhões de escudos registados no trimestre homólogo), explicado, pelo aumento do

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

pagamento de dividendos em 722 milhões de escudos, não obstante o aumento dos rendimentos dos ativos de reserva em 200 milhões de escudos.

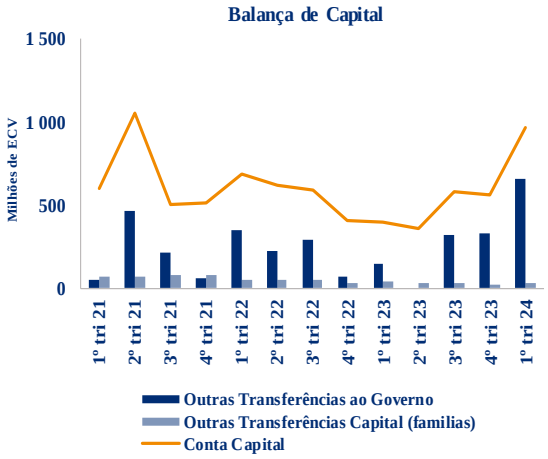
O excedente da **balança de rendimento secundário** diminuiu em 10 milhões de escudos em termos homólogos, resultado, da diminuição dos donativos da Cooperação Internacional em 30 por cento.

As remessas dos emigrantes aumentaram em cerca de 280 milhões de escudos em termos homólogos, em função do aumento das transferências em divisas oriundas de Portugal, Holanda e Luxemburgo.



BALANÇA DE CAPITAL

O excedente da balança de capital aumentou cerca de 576 milhões de escudos em termos homólogos, devido ao aumento das entradas ao governo em cerca de 513 milhões de escudos. Por outro lado, registou-se uma diminuição de cerca de 71 por cento das transferências às Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias (NPISHS).

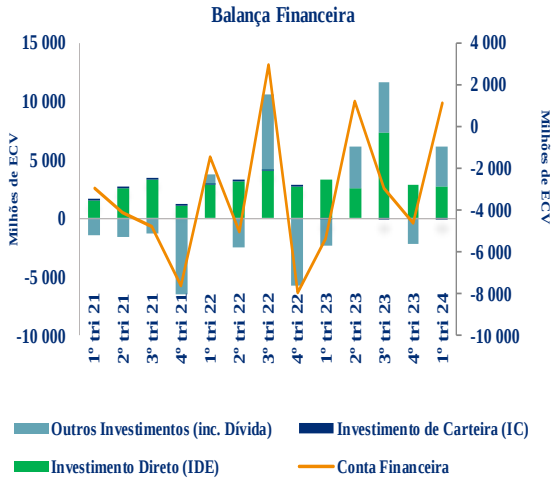


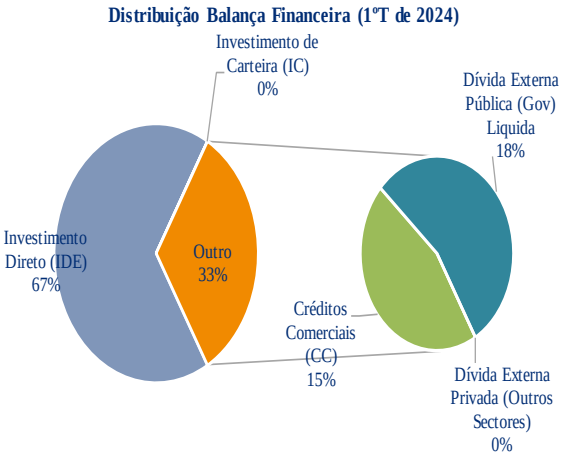
Em termos gerais, as transferências oficiais correntes e de capital registaram um aumento de 15 por cento, em termos homólogos, no primeiro trimestre.

BALANÇA FINANCEIRA

A balança financeira registou um excedente de 1.142 milhões de escudos (aumentando 6.493 milhões de escudos em termos homólogos), no primeiro trimestre de 2024. Este foi determinado pelo aumento dos ativos externos líquidos dos bancos em 5.159 milhões de escudos), num contexto de diminuição da dívida externa pública (em 783 milhões de escudos) e dos influxos de investimento externo (em 600 milhões de escudos), apesar do aumento dos passivos dos créditos comerciais (em 765 milhões de escudos).

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000



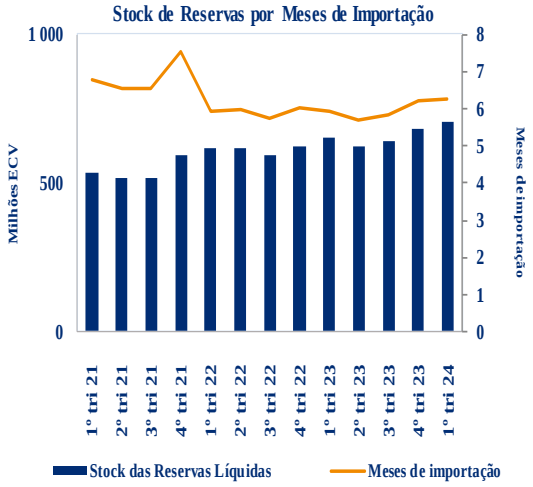


O <u>investimento direto estrangeiro (IDE)</u> realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 2.782 milhões de escudos, o que compara aos 3.382 milhões de escudos do trimestre homólogo. A diminuição dos influxos de IDE deveu-se à diminuição de influxos do investimento de emigrantes (em 153 milhões de escudos), ações e outras participações de capital (em 326 milhões de escudos) e investimento imobiliário (592 milhões de escudos).

O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Santo Antão. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal, Angola e Itália.

Ativos de Reserva

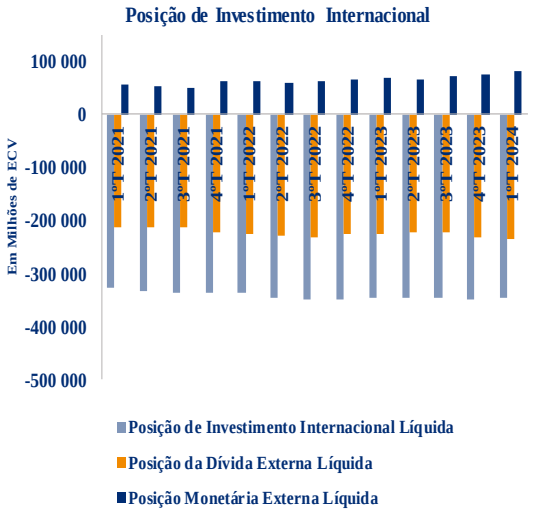
A 31 de março de 2024, o stock das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 705 milhões de euros, permitindo garantir 6,3 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2024.



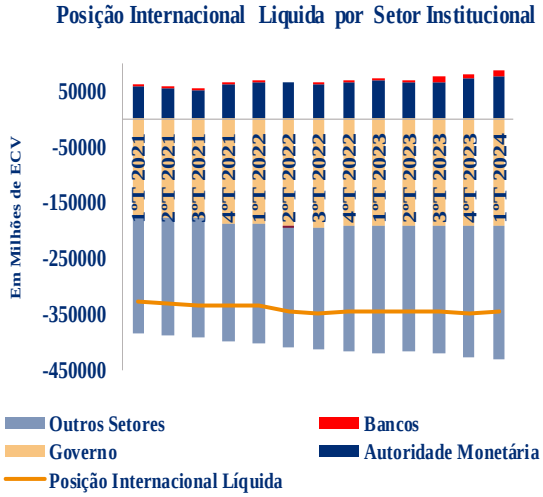
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

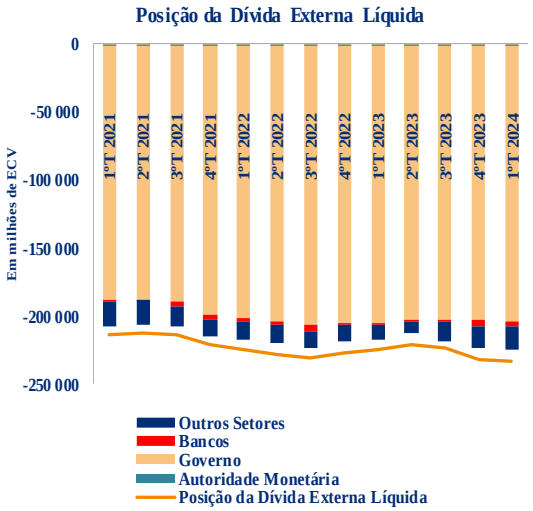
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 345.041 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2024. A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma diminuição de 3.202 milhões de escudos face ao quarto trimestre de 2023, e uma diminuição de 1.532 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 122 por cento do PIB projetado para 2024.



Por sector institucional, o aumento do ativo externo dos bancos e da autoridade monetária, foram os que mais contribuíram para a diminuição do défice externo do país, não obstante o aumento dos passivos externos dos outros sectores em 3.347 milhões de escudos. Os passivos do governo aumentaram em 674 milhões de escudos face ao trimestre anterior.



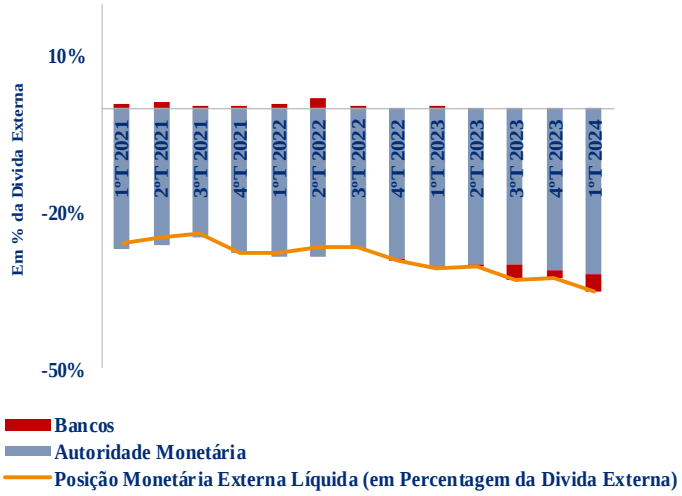
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 233.306 milhões de escudos negativos, cerca de 83 por cento do PIB projetado para 2024. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 87 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou nove por cento do total.



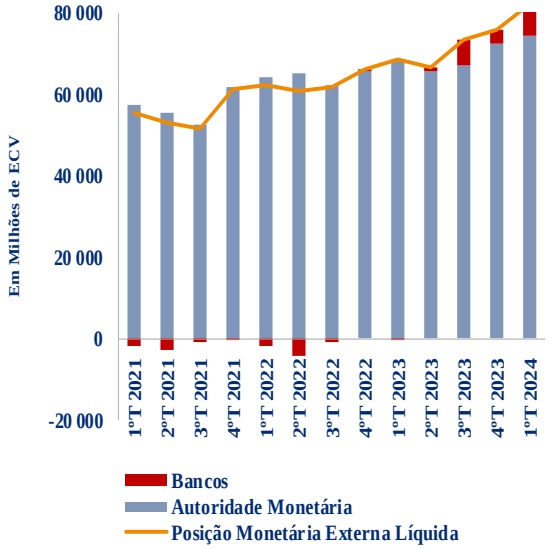
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 82.400 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2024, permitindo cobrir 35 por cento do stock da dívida externa total do país. O aumento de 6.542 milhões de escudos, face ao quarto trimestre de 2023, deveu-se ao aumento da posição excedentária dos bancos em 4.279 da milhões de escudos, mais concretamente os outros ativos líquidos que se fixaram nos 16.524 milhões em finais de março. A posição excedentária da autoridade monetária aumentou 2.262 milhões de escudos no período.

Posição Monetária Externa Líquida
(em % da Dívida Externa)



Posição Monetária Externa Líquida



Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;
3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;
4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);
5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;
6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;
7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;
8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As

reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.